



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—2.º
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SABADO 12 DE DEZEMBRO DE 1959

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

«NÃO MATARÁS.»

(Continuação do último número)

A lista trágica inclui homens, mulheres e crianças. Houve um jornal lisboeta, logo secundado nos seus bons intuitos pelos restantes jornais, que promoveu uma «Semana da Prudência» nas estradas, mas nem assim se notou grande decréscimo no número de desastres. Os loucos da velocidade, os insensatos das estradas, os déspotas do trânsito, os transgressores das leis e regulamentos, continuam a ensanguentar a crónica dos jornais.

Não é preciso dramatizar nem romancear, para se fazer compreender o que por aí se passa todos os dias. Aqui é um automóvel que se estampa de encontro a um muro ou a um poste de iluminação. Ele morre instantaneamente e ela fica tão gravemente ferida, e sucumbe a caminho do hospital. Isto deu-se há poucos dias, a dois passos do Estoril, quando um casal de noivos andava em viagem de núpcias, no dia seguinte ao do casamento. Mais além, é um automóvel que se lança de uma ponte abaixo, com dois passageiros dentro. Um morto e outro gravemente ferido.

Em 1958, houve em Portugal os seguintes acidentes de que resultaram lesões corporais:

Janeiro, 923; Fevereiro, 843; Março, 915; Abril 859; Maio, 883; Junho, 884; Julho, 992; Agosto, 1.068; Setembro, 1.084; Outubro, 1.038; Novembro, 1.035; Dezembro, 921. Total 11.445.

Outros dados: em 1954, houve 16.329 acidentes de trânsito; em 1956, o número ascendeu a 17.674. O ano de 1957 teve 17.562, dos quais 486 mortais.

Em 1958, contaram-se 13.733 vítimas de acidentes de trânsito, em que morreram 561 pessoas. O número de feridos foi de 13.172, dos quais 3.419 ferimentos graves. Fixemos estes dados, em forma de quadro relativamente ao mesmo ano:

mortos..... 561; quase 2 por dia.
feridos gravemente. 3419; mais de 9 por dia.
feridos ligeiramente. 9758; mais de 26 por dia.
TOTAL..... 13733; mais de 37 por dia.

Em resumo, é uma pequena cidade que todos os anos é vítima de acidentes de viação. Uns mortos e outros mutilados e inutilizados para toda a vida, própria e dos seus. Meditem os motoristas nestes números; meditem nestes dados os peões e todos os utentes da estrada.

As entidades responsáveis gastam milhares de contos de réis por ano na sinalização das estradas, na correcção de traçados defeituosos, na eliminação das passagens de nível e de curvas e contracurvas, na fiscalização do trânsito por polícia motorizada. Pois para muitos automobilistas, todo esse dinheiro é quase perdido, todos esses esforços baldados, todos os sacrifícios inúteis, porque não cumprem os regulamentos no que respeita a velocidades, a ultrapassagens, omissão e mau uso de sinais, etc. Se não são homicidas e suicidas voluntários, são criminosos directos e como tais sujeitos ás sanções da lei e ao acúleo do remorso, mesmo quando os tribunais os absolvem. Nem os desculpa o argumento de estão cobertos contra todos os riscos por companhias de seguros, porque o dinheiro não paga tudo, muito menos uma vida humana. A falta de um chefe de família não há pensar que a preencha. Ainda há poucos dias, as autoridades competentes, depois de rigoroso inquérito aos motivos de um desastre mortal de viação, concluíram pela culpabilidade do condutor que guiava com velocidade excessiva, depois de ter assistido a uma festa de família, em que se comera e bebera mais do que seria conveniente para conduzir viaturas automóveis.

Os dois últimos Papas frequentes vezes chamaram a atenção para o grave problema de ordem moral e religiosa que onera a consciência dos automobilistas em relação ao seu semelhante e a si próprios. Por isso os aconselham a respeitar a sua vida e a dos outros.

É preceito de Deus não matar, nem causar dano á vida e bens dos nossos semelhantes. Antes de começarem novo dia, os automobilistas deveriam fazer o seu exame de consciência sobre o modo como têm procurado cumprir o quinto Mandamento da Lei de Deus, para se conduzirem sempre de harmonia com os ditames de uma consciência bem formada.

Há uma frase que gostaríamos de ver afixada ao longo das estradas e nos pára-brises dos automóveis: «Vale mais perder um minuto na vida, do que a vida num minuto». Ou então o mandamento: «Não matarás». Isto mesmo é verdade, se considerarmos a vida humana sómente sob o aspecto humano. Quem, porém, acredita numa vida de além-túmulo meça a responsabilidade em que incorre perante o supremo Juiz aquele que atira uma alma—sua ou de outrem—para a outra vida, sem qualquer preparação próxima. Tremenda responsabilidade! Mesmo em desastre involuntário, matar é sempre matar, isto é, usurpar ao Criador um direito inalienável.

Diz-se que o automobilista traz sempre consigo três chaves: com uma abre a porta para a morgue, com outra a porta para o hospital e com a outra a porta para a prisão.

CONDE DE VILAS BOAS

No dia 3 do corrente, fez oito anos que faleceu o prestigioso Barcelense, Sr. Fernando de Magalhães e



Menezes, 1.º Conde de Vilas Boas e que foi ilustre Colaborador deste Semanário.

O Ex.º Conde de Vilas Boas, Herói da Epopeia de Africa e nosso prestimoso Conterraneo que tanto Trabalho por Barcelos, foi, infelizmente, mal compreendido, como tem acontecido a diversos Homens que têm lutado pelo engrandecimento da cidade do Cávado.

Como recordar é viver, aqui relembramos, hoje, a saudosa memória do egrégio Barcelense e nosso querido Amigo.

Evidentemente, há desastres que é forçoso atribuir a causas fortuitas imprevisíveis. Se o veículo marcha em velocidade excessiva, o motorista não será capaz de segurar o carro e o desastre será fatal. A quem deveremos atribuir a culpa? Principalmente ao motorista que devia contar com surpresas. Por isso, se a sua responsabilidade legal e social está coberta pelo seguro, a sua consciência moral acusá-lo-á de um acto culposo e de que deverá prestar estritas contas. Isto é o que não se cansam de prégar aqueles a quem compete dirigir as almas.

Depois de um mês muito pluvioso neste final de Outono, vem aí o Inverno, naturalmente ainda mais abundante de chuvas. Não é segredo para ninguém que as chuvas tornam as estradas mais perigosas e mais traiçoeiras. Por outro lado, o tempo nublado diminui a visibilidade e o Sol baixo encandeia frequentemente o motorista, sobretudo de manhã e á tarde. As estradas passam a ser mais frequentadas por peões e o tráfego de tracção animal aumenta. Os perigos avolumam-se, os acidentes multiplicam-se e o número de mortos e feridos aumenta cada vez mais. Agora nesta nova estação devem ser, portanto, maiores os cuidados dos que guiam veículos automóveis, impondo-se a maior observância dos regulamentos do trânsito. Se maiores são, indubitavelmente, os perigos, maiores cauteladas deverão ter os motoristas.

O preceito do Decálogo: «Não matarás» (Non occides, das palavras latinas *ob* e *caedo*) envolve etimologicamente a ideia de «ferir com força, espancar, desancar, machar, fazer cair, rasgar a burl».

Daqui se vê com quanta propriedade se pode aplicar aos condutores de viaturas automóveis o preceito de não matarem, de não lançarem os seus veículos contra qualquer ser vivo. «Não matarás», impõe o Decálogo. «Não matarás», brada a consciência de todo o ente dotado de razão. O primeiro direito da vida humana é o direito á vida e á integridade física.

M. V. G.

A mãe é aqui na terra a unica religião que não tem ateus
Ernesto Legouvé

O DIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO NA ESCOLA TÉCNICA

Com uma cerimónia simples mas cheia de significado Moral e Patriótico, comemorou-se terça-feira, na Escola de Ensino Técnico de Barcelos, o Dia da Mãe, o Dia da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal.

Fervorosamente reunidos num salão da Escola, onde se erguia um belo Altar, Convidados, Professores e Alunos assistiram ao Santo Sacrifício celebrado pelo Sr. Padre Abel Gomes da Costa, ilustre Professor de Moral daquele Estabelecimento de Ensino que, no momento da Homilia, pronunciou uma vibrante alocução alusiva áquella dia, ao Dia da Nossa Mãe. Pouco depois chegou-se ao momento culminante da Santa Missa, á Sagrada Comunhão; dezenas de alunos abeiraram-se do Altar para receberem, no seu coração puro, o Senhor para, assim, com mais fervor, mais devoção, pedirem para aquela que lhes deu o ser—para a sua Mãe—muita saúde, muita felicidade, muitas bênçãos do Ceu.

Com o «Ite, Missa Est», o Sr. Director da Escola, Dr. Victor Manuel de Almeida, pronunciou breves palavras relativas ao significado do dia, focando, depois, o interesse dos alunos para que se realizasse aquella festazinha e se distribuíssem dois enxovais que, juntamente com um envelope contendo dinheiro, foram entregues a dois bebés—um a uma menina e o outro a um menino.

Seguiu-se no uso da palavra a Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Pereira Monteiro que enalteceu o significado do Dia da Mãe, e o papel preponderante que elas têm na vida da Nação, guiada por mãos habéis, firmes e energicas de Salazar. Muitas palmas sublinharam as palavras de Suas Excelências.

Procedeu-se, depois, a um interessante diálogo entre uma «fada»—vestida de alvas roupas—e várias meninas que lhe faziam os mais variados pedidos: «Um automóvel para correr mundo», «ser Estrela de cinema para vestir pomposas toillettes», «querer uma mãe porque a não tinha». A fada bondosa e amiga premiava o melhor e mais justo pedido com uma encantadora rosa. Querer uma mãe, querer a mãe que o Senhor levou para junto de Si, era o mais justo, comovente e salutar pedido.

Uma ruidosa salva de palmas galardoou o trabalho das jovens estudantes.

A Comemoração do Dia da Mãe terminou na Igreja Matriz para onde se dirigiram os Ex.ºs Professores e Alunos, pois ali realizar-se-ia o baptizado do petiz contemplado com o enxoval.

«O Barcelense» felicita o Senhor Director, Professores e Alunos e pede á Imaculada Conceição que ilumine e proteja toda a grande «Família» que compõe a Escola, para que os pobres sejam cada vez mais contemplados.

VISITA PASTORAL

Amanhã, dia 13, pelas 14,30 horas, será recebido na entrada do nosso concelho, na freguesia de Martim, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo Auxiliar da Diocese de Braga, que vem em Visita Pastoral ao nosso concelho.

Sua Excelência Reverendíssima seguirá em cortejo automóvel até aos Paços do Concelho de Barcelos onde, no Salão Nobre, lhe serão apresentados cumprimentos de boas vindas, pelo Ex.º Sr. Dr. Eurípedes Eleazar de Brito, ilustre Vereador no exercício das funções de Presidente da Câmara.

O Ex.º Vereador, servindo de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, convida os Barcelenses a tomarem parte na recepção ao ilustre Prelado.

Obras na Igreja de Santo António

Neste Templo, desta cidade, há meses que se vem procedendo a diversas obras que muito embelezam a Igreja de Santo António, sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Depois de ser caída e restaurada toda a Igreja, agora estão a ser colocados painéis de lindos azulejos no interior do Templo.

O Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourisca, ilustre Superior dos Padres Capuchinhos, fez um apelo aos barcelenses para que contribuam, conforme as suas «posses», para estas obras, que são de grande necessidade.

S. Ex.ª também deseja colocar lustres no amplo recinto, motivo porque apelou para as pessoas bafejadas pela fortuna.

É justo auxiliar esta Santa Cruzada, cujos dignos membros tanto se esforçam pelo bem dos Católicos.

NATAL

A CAFEZEIRA DE BARCELOS

apresenta o mais completo sortido de
FRUTAS, DOCES e CRISTALIZADOS
PREÇOS ESPECIAIS

Temos o prazer de participar ao Comércio e à Indústria, da especialidade, que fomos nomeados, AGENTES para o DISTRITO DE BRAGA, da FUNDAÇÃO DE OEIRAS agradecendo-lhes as suas estimáveis ordens, para o fornecimento de todos os artigos fabricados por esta importante organização.

SEBASTIÃO SANTOS DA CUNHA,
LIMITADA

Rua D. Diogo de Sousa, 35—BRAGA
Telefones 22147—22148

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã às 15,30 e às 21,30 horas, será exibido o filme em CinemaScope e Eastamancolor:

A CASTELÁ DO LÍBANO

O ambiente enigmático de uma zona de conflitos, tendo por cenário a cidade de Beirute.

Com Gianna Canale, Jean Claude Pascal e Juliette Greco. Produção francesa.

No programa as Actualidades de Moçambique e outros complementos. Para adultos.

—Na próxima 5.ª-feira, 17, às 21,30, outro filme em CinemaScope e cor de luxo:

A 23 PASSOS DO ABISMO

Uma obra prima de mistério, expectativa e dedução! Um dos maiores espectáculos da temporada!

Com Van Johnson e Vera Miles. Para maiores de 12 anos.

No programa o Jornal Universal.

Classificação moral:

A CASTELÁ DO LÍBANO. Adultos, com reservas.
A 23 PASSOS DO ABISMO, todos.

Elementos Noticiosos

Por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, foram concedidos empréstimos para benfeitorias das suas próprias habitações a dez trabalhadores inscritos nas Caixas de Previdência da Indústria Têxtil, dos Metalúrgicos, do Distrito de Santarém, do Pessoal da Rádio Marconi e dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos.

Os empréstimos autorizados ao abrigo da Lei sobre a cooperação das instituições de previdência no fomento da habitação económica (Lei n.º 2.092 de 9 de Abril de 1958) destinam-se a obras de casas situadas na Quinta da Cereira, Lazarim, no Concelho de Lamego, em Santo Agostinho, no Concelho de Moura, em Casas Altas, no Concelho de Torres Novas, em Lousal, no Concelho de Grândola, em Chã, no Concelho de Alcanena, no Jardim de Cima, no Concelho de Santarém, em Rio Covo, Miões, no Concelho de Barcelos, no Sobrado,—Freguesia de Vila das Aves e em Leigal, Freguesia de Lama, no Concelho de Santo Tirso e em Arquinho, Freguesia de Moreira dos Cónegos, no Concelho de Guimarães, e totalizam cerca de 300 contos.

—Por despacho do Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social foi autorizada a Associação de Socorros Mútuos «Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa» a aceitar o legado de 20 apólices federais, doadas pelo Sr. Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca.

Dr. João Augusto de Sousa

Por ter sido promovido a Juiz de Direito e ser colocado na comarca de Celorico de Basto, retirou desta cidade o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. João Augusto Gomes Figueiredo de Sousa que exerceu, com dignidade e apuro, o espinhoso cargo de Delegado do Procurador da República em Barcelos.

Os seus amigos, no sábado, ofereceram-lhe um lauto jantar, que teve lugar no conceituado Restaurante—Pérola da Avenida, desta cidade.

«O Barcelense», felicitando o ilustre Magistrado, faz votos pelas suas prosperidades.

Associação de Socorros Mútuos e Funebre Barcelinense

Na noite de segunda-feira, dia 7 do corrente, reuniu a Assembleia geral desta simpática e velha Associação Barcelinense, que tem como Presidente da Direcção o dinâmico Barcelense Sr. Manuel da Graça Pereira, para resolver a modificação dos seus Estatutos.

A Assembleia Geral, que teve a presidência a seu Presidente, Sr. José Pimenta do Vale, resolveu, por unanimidade, votar o novo Estatuto, ficando a Associação de Socorros Mútuos com uma secção funebre, que é de grande utilidade para os sócios e familiares.

CINZEIRO

Como brinde do Natal, o nosso prezado Amigo e ilustre Conterrâneo, Sr. Teodoro Peixoto, importante Industrial em Lisboa, teve a gentileza, que agradecemos, de nos oferecer um interessante cinzeiro, reclame da sua indústria.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

A FESTA DE NÓLITO

A festa de homenagem prestada a Nólito teve o ambiente que o atleta merecia; desde a colaboração do Leixões, seu primeiro club em Portugal, até ao jantar de confraternização tudo se conjugou para que o homenageado sentisse, à sua volta, uma atmosfera de carinho demonstrativo da sua conduta nesta terra quer como atleta sincero e como prova da simpatia que soube grangear em todas as camadas sociais.

No encontro de futebol saiu vencedora a turma visitante, por 5—2 e embora o resultado se aceite, pela maior capacidade dos jogadores visitantes, a sua expressão, foi desnivelada em face da exibição da equipa gilista que deixou muito boa impressão fazendo, quanto a nós, a sua melhor partida desde que está disputando o campeonato regional.

As homenagens a Nólito começaram, perante uma assistência muito regular, com o elogio do atleta que foi feito pelo Redactor desportivo de «O BARCELENSE» Sr. José da Graça Ribeiro Novo, encontrando-se os grupos perfilados em frente ao camarote onde se encontravam os Senhores Eloy da Silva, Vice-Presidente da F. P. de Futebol; Joaquim Rodrigues da Silva, antigo Presidente do Gil Vicente; Representante da A. F. de Braga; Fernando da Costa Fernandes e José Pimenta do Vale.

Depois, Nólito, por intermédio dos seus simpáticos filhinhos, entregou, aos capitães dos grupos, dois lindos ramos de flores seguiu-se a oferta a todos os jogadores, de garrafas de vinho da Sociedade Comercial da Quinta de Santa Maria. Coube, depois, do homenageado receber várias prendas das quais destacamos: João Duarte, Fábrica Tebe, Direcção do Amarante, do Gil Vicente, do treinador José Rafael e uma linda salva de prata ofertada pelos seus antigos companheiros do grupo Gilista.

Quando a 1/2 hora, o arbitro, Mário Costa, suspendeu o jogo para a retirada de Nólito este, acompanhado por todos os jogadores, deu a volta ao campo «Adelino Ribeiro Novo». Deve ter sentido, profundamente, a ovação que lhe foi tributada por todos, lembrando-se que valeu bem a pena o sacrifício de muitas energias em defesa das cores do clube Gilista. E Nólito, quando despiu a «sua» camisola—as lágrimas não puderam ser escondidas—retirou-se para os vestiários com a consciência de ter cumprido o seu dever.

A noite, no Restaurante Pérola da Avenida, com a presença de mais de centena e meia de convivas, efectuou-se o jantar de homenagem. Presidiu o Vice-Presidente da Federação de Futebol que estava ladeado, à direita pela sua Ex.ª Esposa; Dr. Francisco Rodrigues Torres; Padre João Linhares e o homenageado; à esquerda pelos Ex.ªs Senhores Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior; Dr. José Antonio Faria Torres; Anibal Araujo e Joaquim Rodrigues da Silva, encontrando-se, ainda, os representantes do Leixões e do Amarante. O repasto—que mais uma vez honrou o Restaurante Pérola da Avenida—foi servido, sempre, dentro dum ambiente de alegria tendo, no final, usado da palavra os Ex.ªs Srs. Drs. Francisco Torres e José Antonio Torres; Padre João Linhares; os directores do Leixões e do Amarante; o nosso ilustre Redactor Desportivo Sr. José da Graça Ribeiro Novo e, por ultimo, o Vice-Presidente da Federação, todos eles pondo em destaque a figura simpática e correcta de Nólito.

E, mais uma vez, esta gente boa de Barcelos—uma linda joia deste lindo colar que é o Minho—cumpriu o seu dever. E «O BARCELENSE» deseja, agora, a NÓLITO a continuação dum futuro feliz, como o foi na nossa Terra.

Fundação N. para a Alegria no Trabalho

Excedeu em muito a expectativa o enorme entusiasmo despertado por este Concurso, encontrando-se já inscritas para as 3 categorias mais de uma centena de Bandas.

E, com efeito, bastante animador verificar que, também sob o ponto de vista de cultura musical, o nosso povo não se encontra em situação inferiorizante em relação a outras nações normalmente consideradas com maior avanço neste sector.

Como o Concurso se estende ás Ilhas Adjacentes, e considerando o enorme volume de inscrições, julgou-se oportuno que o respectivo Júri comece o mais breve possível com as primárias eliminatórias.

Assim, no dia 5 de Dezembro partem no Pacote «Alfredo da Silva», com destino á Madeira e Açores, o Júri composto pelo Inspector Musical da F.N.A.T., Maestro Silva Pereira, Secretário do Concurso, Sr. Pedro de Freitas e um representante a nomear pela Emissora Nacional. Para as provas no Continente está previsto o próximo mês de Janeiro, devendo a selecção começar a ser efectuada pela província do Algarve.

Velha Guarda do Liceu de Viana

Pela Comissão Organizadora, realizou-se a tradicional festa de confraternização, promovida no 1.º de Dezembro de 1959, pela «Velha Guarda» do Liceu de Viana do Castelo, cuja reunião de convívio foi no edificio da Junta de Paroquia em Vila Franca, sob o agasalho do Prior da Freguesia. No repasto, foi recordado as velhas paixões académicas, as serenatas, etc... Mas, como recordar é viver, rejuvenescer, a velha guarda, sentiu-se num ambiente agradável, cuja iniciativa se deve ao Ex.º Sr. Dr. M. Santos. No fim do repasto, falaram os da velha guarda de todas as categorias sociais, professores, alunos do mesmo Liceu e, o poeta Alfredo Reguengo, recitou o soneto de «Saudação». E foi neste espirito de camaradagem que decorreu o 1.º de Dezembro, cuja anotação temos a destacar a confecção do bolo feito pela Confeitaria Amorim—Um estudante de capa com guitarra—mas com um cavanhaque branco.

Os estudantes do Liceu de Viana do Castelo, tendo conhecimento da tradicional festa promovida pelos da «Velha Guarda», num gesto festivo, deslocaram-se em camionetas a Vila Franca para saudar os antigos alunos do Liceu Gonçalo Velho. Após os brindes cantaram fados, retirando-se, depois, para a sua ceia de confraternização. Não houveram convites, porque estavam convidados duns anos para os outros.

DIRECÇÃO DO DISTRITO ESCOLAR DE BRAGA

De harmonia com o despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, de 4 do mês de Novembro último, se publica o seguinte:

a) — Tanto para o ingresso nos quadros do pessoal dos serviços do Estado, dos corpos administrativos, das pessoas colectivas de entidades públicas administrativas, dos organismos corporativos ou de coordenação económica e de instituições de previdência e de abono de família como para o acesso nos mesmos quadros, é precisa a habilitação da 4.ª classe;

b) — Os indivíduos que se encontrem em condições de acesso nos quadros em que estão colocados e não tenham a habilitação da 4.ª classe, mas possuam a da 3.ª classe, devem adquiri-la até 30 de Junho de 1960;

c) — Estão dispensados de obter essa habilitação—a da 4.ª classe—os indivíduos que já tenham sido dispensados de obter a da 3.ª classe;

d) — Aqueles indivíduos que só tenham a habilitação da 3.ª classe, precisem da habilitação da 4.ª classe para efeito de acesso ou promoção, e não possam adquiri-la por falta de saúde, avançada idade ou condições de vida, devem requerer a respectiva dispensa a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional.

Farmácia de Serviço

Amanhã está de serviço, nesta cidade, a Farmácia Lamela, na Rua D. António Barroso.

Dia da Legião Portuguesa, em Braga

Terça-feira, na cidade de Braga, foi solenemente comemorado o Dia da Legião Portuguesa, havendo: Recepção e cumprimentos no Comando Distrital; Missa na Igreja dos Congregados; Desfile Legionário; Inauguração da Cantina, com bênção, descerramento de uma lápide comemorativa, sessão solene e visita às instalações.

O Ex.º Comando Distrital desta patriótica Organização Nacional, Sr. Capitão Rui Alberto de Mendonça e o Sr. Capitão António Linhares Nobre, ilustre Presidente da Comissão da Assistência Social de Braga, não se pouparam a árduos trabalhos afim de que as Comemorações decorressem com o máximo brilhantismo, sob a presidência de Sua Excelência o Senhor Ministro do Interior. Depois daquelas solenidades, realizou-se o almoço de Confraternização Nacionalista, tomando parte mais de 600 pessoas.

Neste acto, fizeram uso da palavra, enaltecendo a Obra do Estado Novo Corporativo, os Srs. Dr. André Navarro, Dr. João da Mota Campos, Capitão Rui Mendonça, António Santos da Cunha, Dr. Augusto Cerqueira Gomes e Dr. António Abranches, encerrando a Festa Legionária o Ex.º Ministro do Interior, Sr. Coronel Arnaldo Schulz.

Todos os ilustres oradores receberam fartos aplausos, ouvindo-se vivas a Portugal, ao Chefe do Estado, a Salazar e ao Estado Novo.

«O Barcelense» saúda os Ex.ªs Organizadores da patriótica Festa Legionária e agradece a gentileza dos convites.

DELICIE-SE

Tomando um café «CIMBALINO» no
Café e Pastelaria ARANTES

Bem haja

Um ilustre Barcelense e nosso prezado amigo, resolveu contribuir, mensalmente, com a valiosa quantia de 50\$00 para os pobres protegidos por este semanário, sufragando a alma de seus saudosos e queridos Paes.

O donativo do mês de Dezembro foi distribuído por 7 necessitados a 5\$00 e 6 a 2\$50.

Ao generoso benfeitor, um muito obrigado em nome dos contemplados.

AUSPICIOSO ENLACE

Domingo, no Santuário da Franqueira, celebrou-se o enlace matrimonial entre o Sr. Francisco Baptista Neco Duarte, digno Sócio da Garagem Avenida, desta cidade, e a gentil Barcelense, Sr.ª D. Maria Fernanda Felgueiras Rodrigues, prezada filha do nosso amigo, Sr. José Lourenço Rodrigues e de sua Esposa, Sr.ª D. Maria Doroteia Barbosa Felgueiras Rodrigues, proprietárias.

Celebrou o acto religioso o Sr. Padre Alfredo Rocha, parainfando, por parte do noivo, a Sr.ª D. Henriqueta Rodrigues Neco Coutinho e seu Marido, Sr. Francisco Duarte Coutinho e, pela noiva, a Sr.ª D. Luciana Leão e seu Marido, Sr. Capitão Carlos Rebelo Leão.

Na Pousada da Franqueira foi servido, pela acreditada Confeitaria Salvação, um delicioso «Copo de Água» que deu ensejo á troca de afectuosos brindes.

Aos nubentes, desejamos as melhores venturas.

A Nobreza da Casa dos Farias de Barcelos

Notas Genealógicas e Históricas

por Ildio E. G. Ramos

(Continuação do número 2536)

D. TERESA MEIRA DE FARIA, casou com Estevão Lourenço Gaio, com geração nos títulos de Farias e Gaios.

JOÃO ALVARES DE FARIA, filho de Alvaro de Faria e neto do Alcaide, foi Senhor desta Casa, e combateu ao lado de seu pai em Aljubarrota. Casou com D. Alde Martins de Meira, da qual teve os seguintes filhos: Alvaro de Faria, Afonso Annes de Faria, D. Teresa de Faria, Estevão Annes de Faria e Sancha Esteves de Faria.

ALVARO DE FARIA, filho de João Alvares, foi Comendador de Casal e Seixo na Ordem de Aviz, esteve nas Côrtes de Coimbra onde aclamou rei a D. João I, no ano de 1385. Casou com D. Isabel da Silva, de quem teve a: Lourenço de Faria, D. Brites de Faria e Simão de Faria. D. TERESA DE FARIA, terceira filha de João Alvares, instituiu o Morgado d'Agrela, em 1355 nomeando testamentários a seus sobrinhos: Lourenço Afonso de Faria (Cónego na Sé do Porto), Fernão Afonso de Faria (Abade de Fornelos), Pero Domingues de Faria (Tabelião em Braga) e um neto de Afonso Vicente e Sancha Esteves. Tem D. Gonçalo Annes de Faria, (Deão da Sé de Braga).

ESTEVÃO ANNES DE FARIA, quarto filho de João Alvares, foi pai de Afonso Esteves de Faria.

SANCHA ESTEVES DE FARIA, ultima filha do mesmo fidalgo, casou com Afonso Vicente, do qual teve: Fernão Afonso de Faria, que foi Morgado d'Agrela, e (Abade de Fornelos), Nicolau Afonso (Cónego na Sé de Braga), Lourenço Afonso (Cónego na Sé do Porto), Domingos Annes e Martim Afonso de Faria.

DOMINGOS ANNES, filho de Sancha Esteves, casou com Andreza Esteves, de quem teve uma filha: Marinha Annes de Faria.

MARTIM AFONSO DE FARIA, 5.º filho de Sancha Esteves, casou e teve de sua mulher: Bartolomeu Esteves de Faria.

LOURENÇO DE FARIA, 1.º filho de Alvaro de Faria, foi Senhor deste Solar e Alferes-Mór do Príncipe D. João, combateu em Faro onde mostrou o seu valor, foi Monteiro-Mór e Alcaide-Mór de Portel, e Senhor de Evora-Monte. Casou com D. Isabel Guiomar da Silva, de quem teve os seguintes filhos: Simão de Faria, Antão de Faria, Duarte de Faria, D. Alvaro de Faria que foi Bispo de Lamego, D. Garcia de Faria, D. Guiomar de Faria, D. Catarina de Faria, e o Bastardo: Francisco de Faria que foi Mestre da Ordem de S. Tiago.

D. GARCIA DE FARIA, 5.º filho de Lourenço de Faria, teve filhos bastardos de Joana de Carvalho, de Penacova: Francisco de Faria, Fidalgo da Casa Real, que partiu para a Índia em 1538, Manuel de Faria e Lourenço de Faria.

D. GUIOMAR DE FARIA, 6.ª filha de Lourenço de Faria, casou com Afonso da Silva, filho de Diogo da Silva.

(Continua)

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS**EDITAL**

Empreitada da obra de: «REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO C. M. ENTRE OS LUGARES DE IGREJA (E. N. 103), E DE AMORIM, PASSANDO PELO LUGAR DA LAGE, DA FREGUESIA DE ABADE DO NEIVA—1.ª FASE—TERRAPLENAGENS E OBRAS DE ARTE ENTRE P. P. O e 69».

CONCURSO PÚBLICO

DOUTOR LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO, Licenciado em Medicina pela Universidade do Porto e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Faz público que no dia 23 de Dezembro de 1959, pelas 15 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal e perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público, por meio de propostas em carta fechada, para arrematação da obra de: «REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO C. M. ENTRE OS LUGARES DE IGREJA (E. N. 103) E DE AMORIM, PASSANDO PELO LUGAR DA LAGE, DA FREGUESIA DE ABADE DO NEIVA—1.ª FASE—TERRAPLENAGENS E OBRAS DE ARTE ENTRE OS P. P. O e 69».

A base de licitação é de Esc: 235.763,12.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência o depósito provisório de Esc: 5.894\$00, mediante guia passada pela Secretaria da Câmara Municipal em qualquer dia útil, durante as horas do expediente, até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação. O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias durante as horas do expediente, na Repartição Técnica desta Câmara Municipal, e na Direcção dos Serviços de Urbanização, em Braga.

Para se constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Barcelos e Paços do Concelho, 2 de Dezembro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

LUÍS JOSÉ DE MAGALHÃES DE ABREU NOVAES MACHADO

O Vinho do Porto NOSSA SENHORA DA SAUDE, é uma delícia.

Valente Costa apresenta o Vinho do Porto—NOSSA SENHORA DA SAUDE.

ATENÇÃO

FERNANDO FELGUEIRAS DE CARVALHO, Proprietário da «AGÊNCIA BARCELENSE», vem, por este meio, comunicar aos Amigos, Patricios, Barcelenses e Minhotos, que está organizando uma excursão, do Brasil a Portugal, com visitas a Espanha e França, a qual alcançará as Festas das Cruzes, Fátima e do Infante D. Henrique.

Passagens marítimas e aéreas, chamadas e documentação em geral para imigrantes.

Agência Barcelense

Rua do Rosário, n.º 144—1.º andar—Tel. 42-4890
RIO DE JANEIRO—BRASIL

BOM SUCESSO

A Snr.ª Dr.ª D. Maria Beatriz da Costa Lima de Barros, dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. Engenheiro José Manuel de Lima Barros, deu à luz um robusto menino. Parabens.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telef. 8325—Barcelos

MISSA

Comemorando o 2.º aniversário do falecimento do Sr. Manuel Joaquim Ferreira, negociante que foi nesta cidade, sua família mandou celebrar ontem, dia 11, uma missa pela sua alma, na Capela da Creche de Santa Maria.

NOVOS ASSINANTES

Deu-nos a honra de se inscrever como novo assinante o Snr. Prof. Eugénio Lapa Carneiro.

ARMANDO LEMOS

(Mestre de Obras)

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos que mudou a sua residência do Campo Camilo Castelo Branco, para a Rua Gomes Freire, n.º 48, onde pode ser procurado.

PÁPAS, REJOADA

FRANGUINHOS
TODOS OS DOMINGOS

QUINTAS-FEIRAS
NO
RESTAURANTE
PÉROLA da AVENIDA

ALUGA-SE

Aluga-se o 1.º andar com 2 frentes, rua D. Antonio Barroso, 80 e Barjona de Freitas, 91, onde esteve o Cabeleireiro.

HOJE E AMANHÃ

Sarrabulho, pápas e rejões Vinhos de 1.ª qualidade. Prezuntos e alheiras da região Transmontana no SOLAR do CÁVADO antiga Casa Gica—Barcelinhos

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos
Domingos de Jesus Ferreira
Residência:
Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAU
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

NA PENSÃO

Nova Lisboa HA
TODOS OS DOMINGOS
SARRABULHO

OLEOS PURFINA

Lubrificação perfeita

Oleos para Automóveis e Camiões

Oleos e Massas Industriais

Parafinas

Agente depositário nos concelhos de Barcelos e Esposende

JOAQUIM ALVES COUTINHO & FILHOS, L.ª

Telefone 8501

BARCELOS



Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

MAQUINAS DE COSTURA DE

ZIGUEZAGUE
PREÇOS

REDUZIDOS

CAMPANHA

SINGER*

DO

NATAL

APENAS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

SOBRE COLCHÕES...

NÃO HÁ 2 OPINIÕES...



COLCHÕES

EPÉDA

O melhor do Mundo

Em Barcelos

STAND NECCHI E CIDLA
e CASA DOS MÓVEIS

Rua D. António Barroso

O BOLO REI

DA

Pastelaria Arantes

TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telefone 20133 (P. P. C.) 7 linhas

LISBOA—Rua do Ouro, 95 Telefone 366056 (P. P. C.) 5 linhas

AMARANTE * ARCOS DE VALDEVEZ * PENICHE * FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª—Rua do Ouvidor, 86

FAÇA BENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 5318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

EDITAL

Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

JESUÍNO DA SILVA FIGUEIREDO requereu licença para instalar uma serração de madeiras com secção de moagem de cereais para produção de farinhas em rama, sem peneiração mecânica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, no lugar do Hospital de Cima, freguesia de Vilar de Figos, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando do Norte e Poente com terrenos do requerente, do Sul com terrenos do requerente e estrada camarária e do Nascente com prédio do requerente e caminho público.

—A firma **SOCIEDADE TORRES & C.ª**, Lda requereu licença para instalar uma oficina de malhas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidações, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar de Santa Marta, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando do Norte com Sociedade Industrial de Alfaias Agrícolas e do Sul, Nascente e Poente com Doutor Francisco Rodrigues Torres.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar os respectivos processos n.ºs 21.928 e 22.043 nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 25 de Novembro de 1959.

Pelo Engenheiro-Chefe,
Alberto da Serpa Ferrão Rebelo

AO PÚBLICO

João Baptista Alves de Sousa, proprietário, casado, da freguesia de Alheira, deste concelho, vem tornar publico de que se apparecer ferido, ou maltratado, assim como algum membro de sua familia, só se pode queixar de seu genro—Manuel Marques da Silva, da freguesia de Alvito S. Pedro, porque já o tem ameaçado por diversas vezes.

Se as suas propriedades, apparecerem danificadas, tambem só se pode queixar do referido seu genro.

Aqui fica o aviso, para os devidos efeitos.

Alheira, 5 de Dezembro de 1959.

João Baptista Alves de Sousa

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 12—12—1959

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ARREMATACÃO

1.ª praça

2.ª publicação

O Doutor **JOÃO FERNANDES LOPES NEVES**, Juiz de Direito da comarca de Barcelos:—

Faz saber que no dia 22 de Dezembro próximo pelas 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão pela primeira vez á praça para serem arrematados em hasta pública por quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vão indicados, os prédios abaixo iden-

tificados, penhorados nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que **MÁRIO GONÇALVES MACEDO**, casado, comerciante, do lugar do Outeiro freguesia de Beiriz, comarca da Povoia de Varzim move contra **MANUEL FERNANDES AMORIM** e mulher, residentes na freguesia de Aguiar, desta comarca:—

PRÉDIOS

1.º **LEIRA DE LAVRADIO** sita no lugar da Coturela, freguesia de Aguiar, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 90.731 e inscrita na matriz sob o artigo 647, que vai á praça pelo valor de 60\$00

2.º **LEIRA DE MATO**, sita no lugar da Lage Grande de Baixo, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatoria sob o n.º 90.732, e inscrita na matriz no artigo 1.002, que vai á praça pelo valor de 1.110\$00

3.º **CASA TERREA E EIRADO**, sita no lugar de Vila Nova, da mesma freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.734, e inscrita na matriz sob o artigo 12 urbano e 725 e 726, rústicos, que vai á praça pelo valor de 4.152\$00

4.º **LEIRA DE MATO**, no mesmo lugar e freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.735 e inscrita na respectiva matriz no artigo 727, que vai á praça pelo valor de 480\$00

5.º **CAMPO DA LOUSA**, no lugar do seu nome, mesma freguesia, descrito na mesma Conservatória sob o n.º 90.726 e inscrito na matriz respectiva nos artigos 580 e 581, que vai á praça pelo valor de 11.490\$00

6.º **CAMPO DE LAVRADIO**, no lugar da Coturela, mesma freguesia, descrito na mesma Conservatória sob o n.º 90.729 e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 644, que vai á praça pelo valor de 7.380\$00

7.º **CAMPO DE LAVRADIO**, no lugar da Agra do Valado, dita freguesia, descrito na mesma Conservatória sob o n.º 90.730 e inscrito na matriz no artigo 545, que vai á praça pelo valor de 6.450\$00

8.º **LEIRA DE MATO**, sita no lugar da Paraneira, dita freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.733 e inscrita na matriz no artigo 1.014, que vai á praça pelo valor de 480\$00

9.º **CASA TORRE E EIRADO DE LAVRADIO**, no lugar de Vila Nova, dita freguesia, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 90.728 e inscrita na matriz urbana no artigo 34 e na rústica nos artigos 728 e 729, que vai á praça pelo valor de 11.324\$00

Barcelos, 27 de Novembro de 1959.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei;
O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

GUERREIRO
dos vinhos do Porto é o primeiro
CASA LIMA
DE

Claudino Martins Vieira
O proprietário deste Estabelecimento de Vinhos, Cereais, etc., pede uma visita á sua nova Casa, no lugar de Fraião—S. Verissimo.

Para ofertas do Natal, não há como uma Caixa de Vinhos **VALENTE COSTA**.

Mercado Semanal

Na ultima quarta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Centeio	>	33\$00
Feijão branco	16 k.	72\$00
> manteiga	>	90\$00
> moleiro	>	55\$00
> irade	>	52\$00
> mistura	>	48\$00
Batata	15 k	25\$00
Cebola, quistal		85\$00
Frango, bom		35\$00
Galinha, grande		30\$00
Ovos, dúzia		14\$00
Vinho tinto, litro,		3\$60
Lenha arroba, de 5\$00 a		7\$00

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 12—12—1959

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

O Doutor **JOÃO FERNANDES LOPES NEVES**, Meritissimo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS.

Faz saber que no dia 7 de Janeiro próximo ás 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça para ser arrematado em hasta publica por quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, o imovel abaixo mencionado, penhorado nos autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA que a **COMPANHIA DE SEGUROS ALPINA** move contra **JOSE COELHO DA SILVA** e mulher **MARIA GOMES DE AZEVEDO OLIVEIRA**. Ele residente na Rua Ferreira de Almeida n.º 1.º e ela residente no lugar de Vilar, freguesia de Minhotães, desta comarca.

IMÓVEL

Leira de matos, no Monte de Dentro, freguesia de Minhotães, desta comarca, a confrontar do norte com Luiz da Silva Pereira, do sul com Domingos José de Carvalho e do nascente e poente com Domingos da Silva Coelho, inscrito na matriz rústica sob os artigos 13 e 15, que vai á praça pelo valor de 2.970\$00

Barcelos, 4 de Dezembro de 1959.

O Chefe da 3.ª Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei

O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

Peça em toda a parte—Vinho do Porto **SENHORA DA SAUDE**

NOVA ALFAIATARIA

DE

MÁRIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Av.ª Dr. Oliveira Salazar, 24—1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

Peçam em toda a parte Vinhos do Porto **VALENTE COSTA**.

Máquina de costura

SINGER

VENDE Rosa da Costa

Rua Miguel Bombarda n.º 15

BARCELOS

Casas de caseiro e senhorio

No lugar da Estrada, freguesia de S. João de Vila Boa, vendem-se. Tem luz eléctrica e água de poço com motor e torneira.

Tem terreno de lavradio e bom pomar.

Para tratar, por favor, com o Sr. José António Pereira Torres, na mesma freguesia.

COMBATENTE

é um vinho do Porto bom e que satisfaz.

AFRICA—BRASIL—VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas
PARA TODO O MUNDO

Luxuosos autocarros para excursões—cambios—reservas de hotéis—passaportes—vistos.

CONSULTE A AGÊNCIA—AVIC

IRMÃOS CUNHA, L. da

Telefones: 22081 e 22454—VIANA DO CASTELO

JUDICIAL

CAMISAS

CUEGAS

PIJAMAS

TELEFONE 8469

BARCELOS

AFRICA

EMBARQUES RAPIDOS MAIS BARATO

ESCREVA: AGÊNCIA A POVEIRA

PRAÇA DO ALMADA, 45—Telefone 291

POVOA DE VARZIM

Se V. Ex.ª tiver de modificar a Instalação Sanitária

da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija

Torneiras **FERROCINTO****FERROCINTO**, é a única torneira Portuguesa

que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS

FLAVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20 (Próximo à Praça da Batalha)

Telefone 24.613—PORTO

EM BARCELOS—Manuel Pereira da Quinta Júnior e

Lavoura de Barcelos, Ld.ª

PINCOR

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos,

Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE

TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

SAMETIL

Medicamento ideal no tratamento das doenças de pele.

E' Heroico no tratamento dos Eczemas secos, impingens, peladas e infecções da barba.

SAMETIL PÓ Polvilho ideal para os

Bébé's após o Banho.

Optimo producto, sem prejudicar a saúde, para evitar

o suor dos pés, usado depois do banho.

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS.

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano

Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%

ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que

está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.